## Data Scientist - Introdução ao R

Soraia Pereira<sup>a</sup> e Tiago Marques<sup>a,b</sup>

 $^{\it a}$  CEAUL e FCUL, Universidade de Lisboa  $^{\it b}$  CREEM, University of St Andrews, e Dept de Biologia Animal, FCUL





FCUL, 28 de Fevereiro de 2020

## Programa

- ▶ Introdução ao R e ao RStudio
- ► Relatórios dinâmicos em R Markdown
- ▶ Importar dados para o R
- ► Manipulação de dados em R

# House Keeping

Recursos do curso disponíveis na pasta

https://tinyurl.com/CEAULGADESCursoRM1

O curso decorre entre as 18:30 e as 22:30



Entre as 20:30 e as 20:45 faremos uma pausa para café.

# The leaRning cuRve

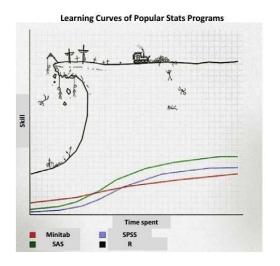


Figure: Why am I doing this?

O R é uma linguagem de programação e ambiente direcionados para computação estatística e gráfica.

#### Porquê usar o R?

- O R tornou-se a linguagem standard para criação de software estatístico. Consequentemente, os novos métodos estatísticos são na maior parte dos casos primeiro implementados nesta linguagem.
- Existem muitas ferramentas estatísticas disponíveis no R e milhares de packages adicionais que vão além das funcionalidades básicas.
- Permite criar gráficos estatísticos com baixo esforço.
- O software é de alta qualidade.
- É relativamente fácil de usar (para uma linguagem de programação)
- É grátis e está disponível para toda a comunidade.

## Documentação útil

- O site oficial do R disponibiliza documentação para os utilizadores: https://cran.r-project.org
   Ver secção "documentation" do lado esquerdo da página.
- O site oficial do RStudio disponibiliza Cheat Sheets https://www.rstudio.com/resources/cheatsheets/
- ► R for Data Science / Garrett Grolemund and Hadley Wickham https://r4ds.had.co.nz/index.html
- ► Help online do R. Para aceder basta selecionar "Help" no painel inferior direito do RStudio.

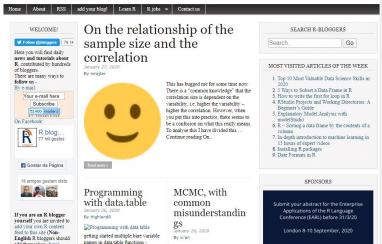
### Online Resources

add themselves- here)

Flexible functions in data table I'm

https://www.r-bloggers.com/





EADE

MANICO

#### **RStudio**

RStudio é um ambiente de desenvolvimento integrado para o R (IDE). Embora não seja obrigatório recorrer a um IDE para editar código em R, este ambiente traz muitas vantagens.

#### Porquê usar o RStudio?

- Torna mais acessível a utilização da linguagem R.
- Inclui um editor de código, juntamente com ferramentas de visualização.
- ▶ Inclui complementos úteis e gratuitos, como por exemplo, a integração com o package knitr que pode ser usado com o package RMarkdown para gerar relatórios dinâmicos em HTML, PDF, Word...

### **RStudio**

Ver também o hands on tutorial que vos é oferecido na pasta com material para os participantes!

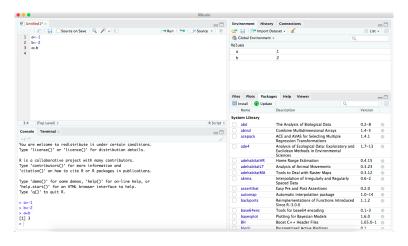
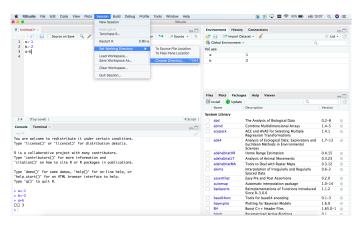


Figure: RStudio

#### Diretoria de trabalho

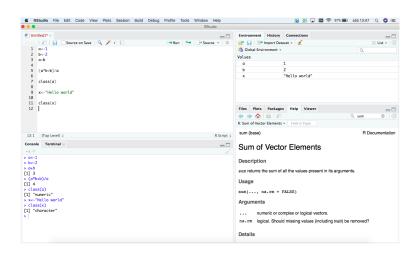
Saber em que directoria estamos a trabalhar é fundamental para evitar error. Definir a diretoria de trabalho deve ser um dos primeiros passos na utilização do R. É na diretoria definida que serão guardados por defeito todos os *scripts* e ficheiros de *output*.



## Operações simples

- ► As operações aritméticas básicas podem ser executadas em R utilizando os sinais comuns desse tipo de operações.
- ► Embora o sinal "=" possa ser utilizado para atribuição de valores às variáveis, é recomendado o operador "<-", pois evita possíveis conflitos com o operador de comparação "==".
- ► Ao contrário de alguns softwares estatísticos como o SPSS, o R não requer a declaração do tipo de variáveis antes da sua utilização.
- ▶ Permite manusear muitos tipos de variáveis (numéricas, caracteres, datas, TRUE/FALSE..). Além disso, as variáveis do R permitem armazenar objectos do R, tais como funções ou gráficos. Para verificar o tipo de variável, basta usar a função class().

## Operações simples



#### **Vectores**

Vector é uma estrutura de dados do R que permite guardar elementos do mesmo tipo (e.g. numérico ou *string*).

```
> a<-c(2,7,3,1)
> a
[1] 2 7 3 1
> b<-c(1,8,2,4)
> b
[1] 1 8 2 4
> a+b
[1] 3 15 5 5
> a<-c("vermelho","azul","verde")
> a
[1] "vermelho" "azul" "verde"
```

#### Data frames

As data frames são as estruturas de dados do R mais úteis e utilizadas. Podem ser vistas como tabelas, em que cada coluna pode ter uma nome, e podem incluir colunas com diferentes tipos de dados.

```
> x<-c("Soraia", "Tiago", "João", "Mónica")
> v<-c(20.15.16.12)
> z < -c(2,1.5,1,1.2)
> pascoa<-data.frame(x,v,z)</pre>
> names(pascoa)<-c("Nome","Nr.chocolates.páscoa","Aumento.quilos")</pre>
> pascoa
    Nome Nr.chocolates.páscoa Aumento.quilos
1 Sorgia
                             20
                                            2.0
2 Tiago
                                            1.5
                            15
    João
                                            1.0
                            16
                            12
                                            1.2
4 Mónica
```

### Data frames

Podemos aceder facilmente a uma coluna em particular a partir do operador \$, e a um valor individual da tabela usando a notação [linha,coluna].

```
> pascoa$Nr.chocolates.páscoa
[1] 20 15 16 12
> pascoa$Aumento.quilos
[1] 2.0 1.5 1.0 1.2
> pascoa[2,3]
[1] 1.5
```

## Ciclos - for/while

No R os ciclos são implementados com recurso ao operador for ou while.

```
> for (i in 1:3)
+ y<-i+1
   print(y)
[1] 2
[1] 3
[1] 4
> i<-1
> while(i<=3)
+ {
+ y<-i+1
+ print(y)
+ i<-i+1
+ }
[1] 2
[1] 3
[1] 4
```

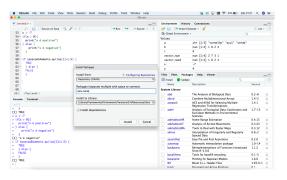
## Condições - if

A estrutura para definição de condições no R é a seguinte: if(condicao){afirmacao1} else {afirmacao2}

```
> x <--7
> if(x > 0){
+ print("x é positivo")
+ } else {
+ print("x é negativo")
+ }
[1] "x é negativo"
> if (pascoa$Aumento.quilos[1]>1.5) {
+ TRUE
+ } else {
+ FALSE
+ }
[1] TRUE
```

### Instalação de packages

A instalação de um package pode ser feita selecionando "Packages" no painel inferior direito, seguido de "Install" e indicar o nome do package pretendido. Exemplo de instalação do package data.table:



Nota: Após a instalação, deverá usar-se o comando library(). No exemplo, deverá usar library(data.table). Alternativamente, poderá selecionar o package respetivo na lista de packages do painel inferior direito.

## Importação e exportação de dados

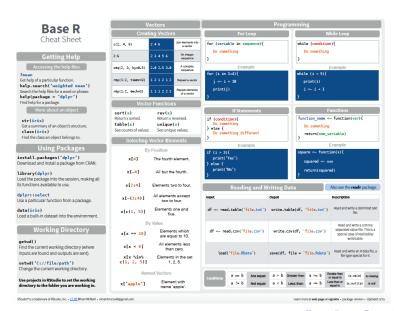
- ➤ O R permite importar dados de ficheiros externos com vários formatos, nomeadamente ASCII (.txt e .dat), Excel (.csv e .xlsx), SPSS (.sav), SAS (.SAS)...
- Uma das funções mais utilizadas para fazer importação de ficheiros ASCII é a read.table(). Esta função faz a importação para um objecto data.frame. Por exemplo, para importar o ficheiro "dados.txt", deverá usar-se o comando dados<-read.table("dados.txt")</p>
- Existem algumas variantes do read.table(), tal como read.csv(). Para mais informações sobre esta função, poderá recorrer ao help online do R.
- ► A exportação de dados poderá ser feita usando as funções write.table ou write.csv() (respetivamente para os formatos .txt e .csv). Por exemplo, write.table(df, "file.txt") ou write.csv(df, "file.csv").
- Para leitura e escrita de dados com a estrutura dos objectos R deverá usar-se respetivamente load("file.RData") e save(df, file = "file.Rdata").

## Missing values

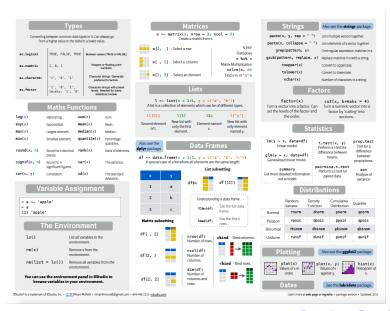
- Os missings values são representados por NA (Not Available).
- A função is.na(x) retorna um vector lógico com a mesma dimensão de x, com valor TRUE se e só se o correspondente elemento de x é NA.

```
> z<-c(1:4,NA)
> z
[1] 1 2 3 4 NA
> is.no(z)
[1] FALSE FALSE FALSE FALSE TRUE
```

### Cheat sheet - Base R



### Cheat sheet - Base R



## Seleção e modificação de subconjuntos de dados

- Supondo que o objecto x tem missing values e que pretendemos eliminá-los. A função !is.na() fornece os índices de x que não são NA (ver exemplo).
- A seleção de um subconjunto de um vector x pode ser feita facilmente, conforme o exemplo.

```
> z<-c(6,1,4,NA,8,2,NA)
> z
[1] 6 1 4 NA 8 2 NA
> z[!is.na(z)]
[1] 6 1 4 8 2
> z[1:4]
[1] 6 1 4 NA
> z[2]
[1] 1
> z[-5]
[1] 6 1 4 NA 2 NA
```

### Funções c, paste, cbind, rbind

- A função c() permite combinar valores ou strings num vector, tal como vimos no exemplo do slide 10. Note-se que todos os elementos de entrada devem ser do mesmo tipo.
- ➤ A função paste() faz a concatenação de vectores, depois de conversão a string.
- As funções cbind() e rbind() combinam objectos (vector, matriz ou data frame) por coluna e linha, respetivamente.

```
> x<-c("Alexandre", "Raquel")
> y<-c(15,12)
> z < -c(2, 1.5)
> pascoa2<-data.frame(x,v,z)</pre>
> names(pascoa2)<-c("Nome","Nr.chocolates.páscoa","Aumento.quilos")</pre>
> pascoa2
       Nome Nr.chocolates.páscoa Aumento.auilos
1 Alexandre
                                15
                                               1.5
> pascoa_novo<-rbind(pascoa.pascoa2)</p>
> pascoa_novo
       Nome Nr.chocolates.páscoa Aumento.quilos
     Sorgia
      Tiaao
                                15
                                               1.5
       João
     Móni ca
                                12
                                               1.2
                                15
5 Alexandre
                                               2.0
     Raquel
                                               1.5
```

## Funções sort e summary

- ► A função sort() ordena um vector ou factor por ordem ascendente (por defeito) ou descendente.
- A função summary() fornece um sumário de um objecto R (vector matriz, data.frame ou outro).

```
> sort(pascoa_novo$Nr.chocolates.páscoa)
[1] 12 12 15 15 16 20
> summary(pascoa_novo)
              Nr.chocolates.páscoa Aumento.quilos
                     :12.00
 loão
                                   Min.
                                          1 000
        :1 1st Qu.:12.75
                                  1st Qu.:1.275
 Mónica
        :1 Median :15.00
                                  Median :1.500
 Soraia
         :1 Mean :15.00
                                  Mean :1.533
 Tiago
 Alexandre:1 3rd Ou.:15.75
                                  3rd Ou.:1.875
                     :20.00
 Raquel
              Max.
                                          :2.000
```

## Funções table e tapply

- ▶ A função table() cria uma tabela de contingência com contagens.
- A função tapply() aplica uma função (por exemplo média ou soma) às células do vector 1 que pertencem a cada grupo do vector 2. No exemplo em baixo, utilizamos esta função para determinar o aumento médio em quilos por cada número de chocolates digeridos.

```
> table(pascoa_novo$Aumento.quilos)

1 1.2 1.5 2
1 1 2 2
5 taply(pascoa_novo$Aumento.quilos,pascoa_novo$Nr.chocolates.páscoa,mean)
12 15 16 20
1.35 1.75 1.70 2.00
```

## Função merge

A função merge() permite juntar dois data frames por nomes de colunas comuns. No exemplo seguinte criámos uma nova data frame com o número de km percorridos a pé. Note-se que a ordem dos nomes está diferente da ordem do primeiro data frame. Utilizámos a função merge() para juntar os dois data frames por nome.

```
> x<-c("João", "Raquel", "Tiago", "Alexandre", "Sorgia", "Mónica")
> v<-c(15,10,8,12,10,7)
> km<-data.frame(x,y)</pre>
> names(km)<-c("Nome", "km.percorridos")</pre>
       Nome km.percorridos
       João
     Raquel
      Tiggo
4 Alexandre
     Sorgia
                          10
     Mónica
> merge(pascoa_novo,km,by="Nome")
       Nome Nr.chocolates.páscoa Aumento.auilos km.percorridos
1 Alexandre
                                               20
       João
                                16
                                               1.0
                                                                 15
     Móni ca
                                12
                                               1.2
                                                                 7
                                               1.5
     Raquel
                                                                 10
     Sorgia
                                20
                                               2.0
                                                                 10
                                15
                                               1.5
      Tiggo
```

# Escrever as próprias funções

O utilizador pode escrever as suas próprias funções. A sintax é a seguinte:

```
name <- function(arg1, arg2, ...) expression
```

Exemplo de função para cálculo de variância amostral:

```
> variancia<-function(y){
+ n<-length(y)
+ s2<-(1/(n-1))*(sum(y^2)-n*mean(y)^2)
+ print(s2)
+ }
> variancia(c(1,7,2,4,3))
[1] 5.3
> var(c(1,7,2,4,3))
[1] 5.3
```

## E agora, mãos na massa

Vamos fazer alguns exercícios práticos com base em dados. Mas antes, uma nota. Aqui estamos a trabalhar em R base. Mesmo dentro do R existe todo um outro mundo (o tidyverse e o ggplot2 são outras possíveis formas e filosofias de trabalhar dados dentro do R) que vos desafiamos a explorar por vocês!

#### Uma analogia:

- Aqui aprendemos a andar de bicicleta, com rodinhas! E quem sabe mesmo a tirar as rodinhas da bicicleta.
- Mas... os cavalinhos ficam por vossa conta.
- ▶ Depois de aprender a andar de bicicleta, nunca nos esquecemos.
- ► Mas se não praticarmos, vamos cair algumas vezes antes de voltar a conseguir andar com confiança!